



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

20
anos



CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM ARATIBA-RS

*Xandriéli Maria SBRUZZI¹; Larissa MORESCO²; Kellen Bruna LOMBARDI³;
Roberto Serena FONTANELI⁴; Zenicleia Angelita DEGGERONE⁵*

¹Acadêmica do Curso de Administração, Bolsista de Pesquisa da UERGS; ²Acadêmica do Curso de Administração, Bolsista de Pesquisa da UERGS;

³Acadêmica do Curso de Administração, Bolsista Voluntária de Pesquisa da UERGS;

⁴Docente e Pesquisador da UERGS; ⁵Docente e Pesquisadora da UERGS.

E-mails: xandrieli-sbruzzi@uergs.edu.br, larissa-moreSCO@uergs.edu.br, kellen-lombardi@uergs.edu.br,
roberto-fontaneli@uergs.edu.br, zenicleia-deggerone@uergs.edu.br

RESUMO

Este resumo expandido apresenta as características produtivas dos agricultores familiares no município de Aratiba-RS. Trata-se de um estudo de caso, qualitativo, elaborado a partir da análise de dados secundários. Entre os principais resultados verificou-se que neste município predominam pequenas e médias propriedades rurais com tamanho médio de 25,60 hectares. Nestas unidades de produção há, em média, o emprego de 2,2 pessoas por unidade de produção familiar, desenvolvendo atividades vinculadas à produção de aves, suínos, bovinos de leite e de corte, além da produção de milho. Por fim, enfatiza-se que a agricultura familiar tem participação ativa na organização do tecido social e na conformação da dinâmica econômica deste município.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar compreende grande diversidade cultural, social e econômica de atores sociais, e por isso, a esta categoria social é relegada uma grande contribuição para a economia brasileira. Os dados do Censo Agropecuário 2017 apuraram que o Brasil tem 3.897.408 agricultores familiares. Juntos, eles representavam 77% dos estabelecimentos agrícolas do país, ocupando mais de 10 milhões de pessoas (67% do total de pessoas recenseadas). Ademais, os agricultores familiares respondem por 11% da produção de arroz, 42% do feijão preto e 80% de mandioca. Na pecuária, o Censo revelou que eles produzem 64% do leite *in natura* produzido no país e concentram 31% do rebanho bovino nacional, 51% dos suínos e 46% das aves (IBGE, 2019).

Do campo produtivo ao debate acadêmico, José Eli da Veiga, Ricardo Abramovay e Sergio Schneider discorrem e demonstram teoricamente a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento do país. De acordo com Veiga (1991) e Abramovay (1992; 2003), estes autores enfatizam a capacidade de inovação dos agricultores familiares e sua interação com as instituições locais para que possam ampliar a geração e agregação de valor aos produtos produzidos.

Já Schneider (2016) evidencia que os agricultores familiares constituem uma categoria social economicamente diversa e socialmente heterogênea. Trata-se de uma forma particular de organização de trabalho e de produção que existe e se reproduz a partir de distintas estratégias produtivas agrícolas e não agrícolas em consonância com o contexto social e econômico em que estão inseridos.

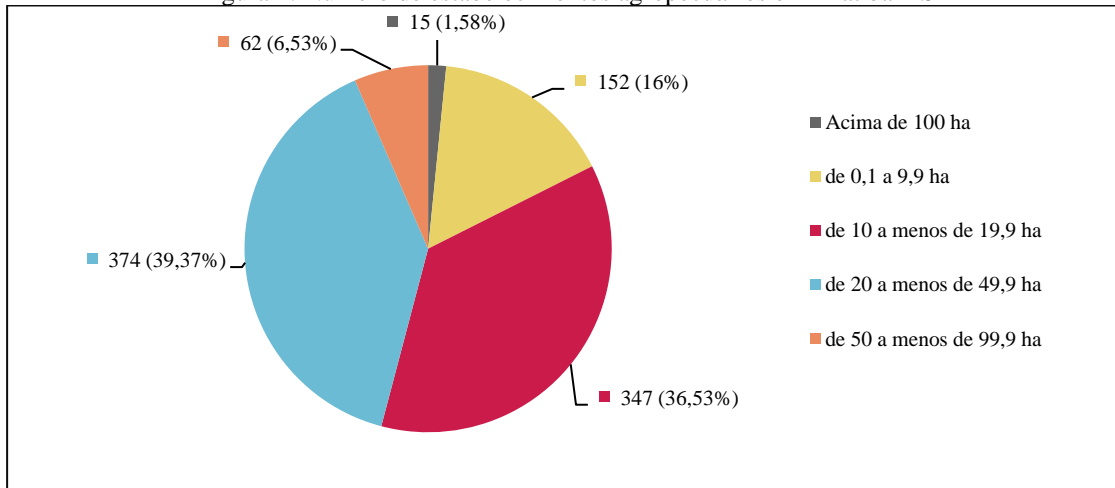
Este trabalho se apropria desses desenvolvimentos teórico-conceituais, e procura apresentar as características produtivas dos agricultores familiares no município de Aratiba-RS. Com base nos dados do Censo agropecuário de 2017, procurou-se apresentar o número de estabelecimento agropecuários, a área média das propriedades rurais, a composição da renda dos estabelecimentos agropecuários e os principais ramos de produção que contribuem com a geração do valor agregado bruto em Aratiba-RS.

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e descritiva. Ela se baseia em um estudo de caso sobre as características da agricultura familiar do município de Aratiba. Para a coleta das informações foram realizadas pesquisas bibliográficas, utilização de dados secundários disponíveis no banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) coletados em Agosto de 2021.

A AGRICULTURA FAMILIAR EM ARATIBA

A primeira particularidade atrelada à agricultura familiar está associada à conformação da área dos estabelecimentos agropecuários existentes no município de Aratiba. Conforme os dados do Censo Agropecuário (IBGE, 2021a), em Aratiba existem 950 estabelecimentos agropecuários (Figura 1), com área média de 25,60 hectares.

Figura 1: Número de estabelecimentos agropecuários em Aratiba-RS



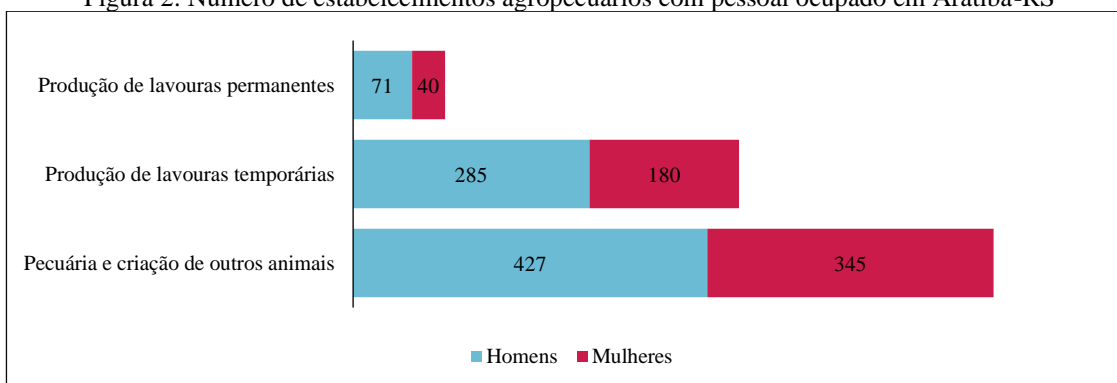
Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do Censo Agropecuário (IBGE, 2021a).

Dos 950 estabelecimentos agropecuários existentes no município, 152 possuem áreas entre de 0,1 e 9,9 hectares; 347 possuem entre 10 e 19 hectares; 374 possuem de 20 a 49,9 hectares; 62 estabelecimentos têm entre 50 e 99,9 hectares, e, por fim, 15 propriedades rurais possuem áreas acima de 100 hectares.

Com base nesta estratificação, percebe-se que a grande maioria dos estabelecimentos produtivos possui áreas entre 10 e 49,9 hectares. Verifica-se também que 94% dos estabelecimentos enquadram-se como sendo da agricultura familiar¹, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Lei n° 11.326/06.

Estes estabelecimentos agropecuários ocupam, em média, 2,2 pessoas por unidade de produção familiar na execução das atividades produtivas agroalimentares. Na figura 2 é possível observar que esta mão de obra familiar é empregada no desenvolvimento de atividades vinculadas à pecuária e à criação de animais.

Figura 2: Número de estabelecimentos agropecuários com pessoal ocupado em Aratiba-RS



Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do Censo Agropecuário (IBGE, 2021b).

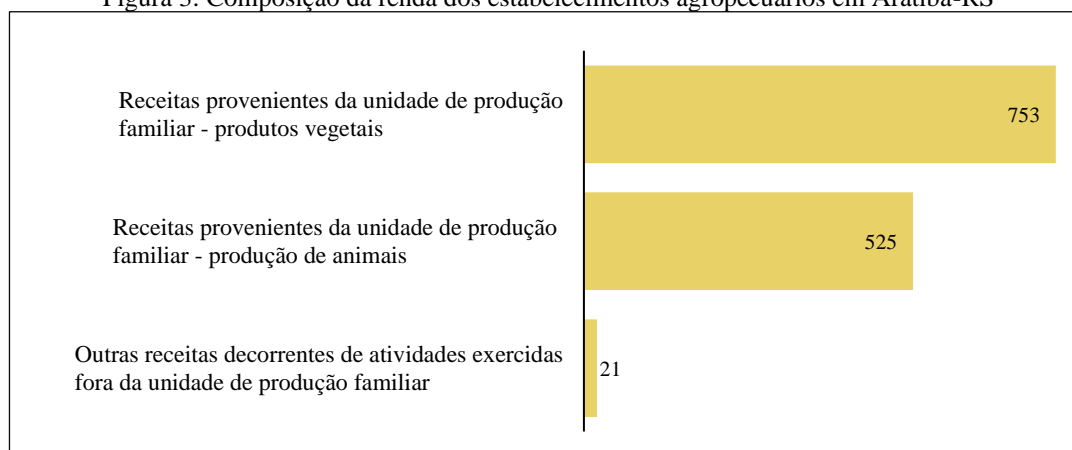
¹ A Lei da Agricultura Familiar (n° 11.326/06) considera agricultor familiar aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 módulos fiscais; utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do estabelecimento ou empreendimento; tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; e dirija o estabelecimento ou empreendimento com a família. Em Aratiba, o módulo fiscal possui 20 hectares, conforme determinação apresentada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), portanto, 4 módulos fiscais, são equivalentes a 80 hectares.

A figura 2 mostra que existe maior participação masculina em todas as atividades produtivas selecionadas. O trabalho que envolve os serviços agrícolas em lavouras permanentes emprega menos pessoas ao ser comparado com as atividades em lavouras temporárias.

A centralidade do dado apresentado figura 2 está relacionada à maior ocupação de pessoas em atividades agropecuárias e às atividades relativas à produção de suínos, aves e bovinocultura de leite/corte, que são responsáveis pela geração de renda e contribuem para a reprodução socioeconômica dos agricultores familiares.

De acordo com a observação da importância das atividades agropecuárias para a geração de trabalho e ocupação da mão de obra das famílias deste município, a figura 3 apresenta a composição da renda dos estabelecimentos agropecuários. As informações revelam que, para 525 unidades de produção familiares a renda é proveniente de receitas oriundas da comercialização de aves, suínos, leite e bovinos de corte. Já, para 753 propriedades a renda é decorrente do desenvolvimento de atividades produtivas vinculadas à produção vegetal de culturas permanentes e temporárias.

Figura 3: Composição da renda dos estabelecimentos agropecuários em Aratiba-RS

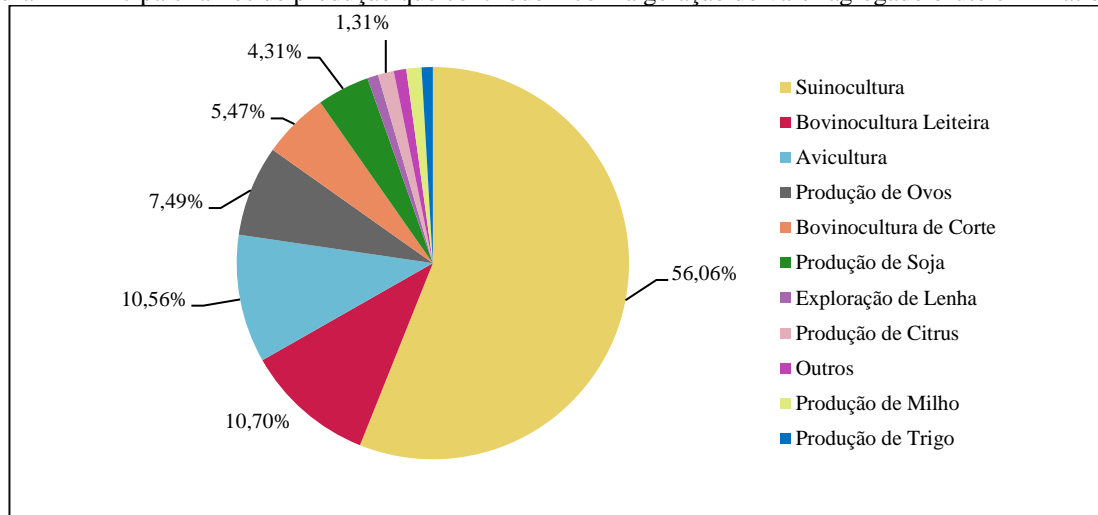


Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do Censo Agropecuário (IBGE, 2011c).

A leitura da figura permite verificar que a produção vegetal contribui expressivamente na composição da renda monetária das famílias. A produção de grãos geralmente é desenvolvida nas propriedades rurais de forma associada a outras atividades produtivas, especialmente com a produção de animais. Isso decorre de algumas limitações associadas às condições topográficas do município, que não permitem o cultivo em grande escala da produção de grãos e à área média dos estabelecimentos, serem inferiores a 26 hectares. Por conta dessas restrições os agricultores precisam diversificar a produção agroalimentar, associando cultivos agrícolas com a pecuária animal, para garantir a reprodução socioeconômica das unidades de produção familiares.

A partir destas informações, que evidenciam que os agricultores familiares de Aratiba possuem uma área média de 25,6 hectares para o desenvolvimento de suas atividades produtivas, e que a renda monetária está associada à produção agropecuária, a figura 4 mostra os principais ramos de produção que contribuem com o valor agregado bruto do município de Aratiba.

Figura 4 - Principais ramos de produção que contribuem com a geração do valor agregado bruto em Aratiba-RS



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Prefeitura Municipal de Aratiba (2021).

A figura revela que 56% do valor agregado bruto gerado no município é proveniente da produção de suínos. A produção leiteira ocupa a segunda posição, com 10,7%, seguida da avicultura de corte com 10,56% do valor agregado bruto gerado pelo setor agropecuário. Além disso, os demais ramos de produção que contribuem com a geração de renda são: produção de ovos (7,49%); bovinocultura de corte (5,47%); cultivo da soja (4,31%); exploração de madeira cultivada (1,62%); produção de *citrus* (1,31%); cultivo de milho (1,01%) e trigo (0,41%), e outras produções agropecuárias que em conjunto chegam a 1,06%.

A figura 4 enfatiza que existe uma diversidade de ramos de produção que envolvem a pecuária animal, a produção agrícola, os cultivos de *citrus* e a exploração de madeira, dentre outros. Essa heterogeneidade produtiva favorece os agricultores a acessarem diferentes canais de comercialização para ofertarem seus produtos agrícolas. Por outro lado, confere-se que existe uma concentração produtiva baseada nas cadeias de produção animal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar as principais características da agricultura familiar de Aratiba, pode-se inferir que neste município predominam pequenas e médias propriedades rurais com tamanho médio dos estabelecimentos produtivos de 25,60 hectares.

Nestas unidades de produção há, em média, o emprego de 2,2 pessoas por unidade de produção familiar, desenvolvendo atividades vinculadas à produção de aves, suínos, bovinos de leite e de corte, além da produção de milho, cuja maior parte deste cereal é usada para alimentação animal nas propriedades rurais.

Por fim, enfatiza-se que a agricultura familiar tem participação ativa na organização do tecido social e na conformação da dinâmica econômica. A reprodução social e econômica dessa categoria social está relacionada a um determinado modelo de produção, que, por sua vez, associa-se à produção de *commodities* e de outras atividades produtivas direcionadas ao autoprovisionamento e à complementação da renda do grupo familiar.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Pró-Reitoria de Pesquisa pela oportunidade ofertada em exercer a função de bolsista remunerada, através do projeto de pesquisa intitulado “*Caracterização dos mercados agroalimentares no Alto Uruguai-RS: O intercâmbio mercantil dos agricultores familiares em Aratiba*”.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: Hucitec. 1992

ABRAMOVAY, R. **O Futuro das Regiões Rurais**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, Porto Alegre. 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário. **Tabela 6722** (IBGE, 2021a). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6722>. Acesso em: 26 ago. 2021

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário. **Tabela 6887** (IBGE, 2021b). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6887>. Acesso em: 26 ago. 2021

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário. **Tabela 6902** (IBGE, 2021c). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6902>. Acesso em: 26 ago. 2021

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **CENSO Agropecuário 2017**: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro_2017_resultados_definitivos.pdf. Acesso em: 6 set. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATIBA. **Relatórios da secretaria municipal da fazenda do município de Aratiba**, 2021.

SCHNEIDER, S. A presença e as potencialidades da Agricultura Familiar na América Latina e no Caribe. **Redes (St. Cruz do Sul Online)**, Santa Cruz do Sul, v. 21, n. 3, p. 11-33, 2016. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/8390>>. Acesso em: 07 set. 2021. DOI: <https://doi.org/10.17058/redes.v21i3.8390>.

VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola**: uma visão histórica. São Paulo: Hucitec. 1991